

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2009

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

14. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (INGLÊS)

- ✓ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS INDICADOS NA CAPA E NA ÚLTIMA FOLHA DESTE CADERNO.
- ✓ COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS A ALTERNATIVA QUE JULGAR CORRETA.
- ✓ ESTA PROVA CONTÉM 80 QUESTÕES.
- ✓ O CANDIDATO SOMENTE PODERÁ ENTREGAR A FOLHA DE RESPOSTAS E SAIR DO PRÉDIO DEPOIS DE TRANSCORRIDAS 2 HORAS, CONTADAS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
- ✓ A PROVA TERÁ DURAÇÃO DE 4 HORAS.
- ✓ AO TERMINAR A PROVA VOCÊ LEVARÁ SOMENTE A CAPA DESTE CADERNO, COM SUAS RESPOSTAS ANOTADAS NO RASCUNHO.
- ✓ PARA CADA QUESTÃO, EXISTE SOMENTE UMA ALTERNATIVA CORRETA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

Inscrição

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2009

RASCUNHO

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
61	A B C D E
62	A B C D E
63	A B C D E
64	A B C D E
65	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

66	A B C D E
67	A B C D E
68	A B C D E
69	A B C D E
70	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

71	A B C D E
72	A B C D E
73	A B C D E
74	A B C D E
75	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

76	A B C D E
77	A B C D E
78	A B C D E
79	A B C D E
80	A B C D E

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. *Confrontada com a crise das relações sociais e o consequente agravamento das desigualdades, aliada à crise moral, acompanhada do desenvolvimento da violência e da criminalidade, que colocam em causa valores sociais integradores, de formas muito diversas, inclusive dois conceitos que fundamentam a coesão da sociedade moderna, o de nação e o de democracia* (J. Delors e J. C. Eufrazio, 1998), quais princípios de ação cabem à educação escolar?

- (A) Trabalhar pela inclusão de todos os excluídos da sociedade, pois a escola tem esse papel histórico e prioritário, do qual se perdeu com a descentralização. Os sistemas municipais e estaduais do país precisam atuar no sentido de resgatá-lo.
- (B) Estabelecer parcerias com a Secretaria de Segurança para que as escolas sejam protegidas das ações de vandalismo que as cercam, em função da diversidade das situações vividas pelos indivíduos e grupos de adolescentes que vivem no entorno da escola.
- (C) Tender para o fortalecimento de um sistema que enfatize os direitos individuais como meio de promover a cidadania, de modo a garantir que estes prevaleçam sempre sobre os direitos sociais enquanto princípios da democracia.
- (D) Assumir de fato o papel de fortalecer os grupos majoritários da população, mobilizando os próprios interessados no respeito à sua personalidade e aos seus direitos enquanto maioria, considerando o Estado de Direito que prevalece no país.
- (E) Envolver nas parcerias educativas as famílias e os diversos atores sociais para criar, na escola, modalidades de reconhecimento de aptidões e conhecimentos tácitos, valorizando a originalidade e opções diferenciadas de iniciação às diversas disciplinas.

02. Entre os saberes considerados fundamentais, que toda sociedade e toda cultura deveriam tratar, está o ensino da *condição humana* (Morin, 2006) para

- (A) favorecer a aptidão natural da mente em formular e resolver problemas essenciais da existência humana, nas áreas de psicologia, sociologia e filosofia.
- (B) estimular o uso total da inteligência geral, especialmente nos aspectos voltados às ciências exatas, que fundamentam os avanços da tecnologia.
- (C) evidenciar a multidimensionalidade e a complexidade humanas, integrando a contribuição inestimável da literatura, da poesia e das artes.
- (D) articular, organizar, conhecer e reconhecer os problemas do mundo, para buscar soluções a partir dos conhecimentos especializados.
- (E) tornar invisível a complexidade humana e promover avanços no conhecimento das partes, permitindo especializações em áreas fundamentais.

03. Os postulados de Piaget e de Vygotsky contribuem com as práticas de sala de aula pela pertinência dos estudos e resultados das pesquisas realizadas, pelos próprios e/ou seus colaboradores.

Das proposições a seguir, identifique o que Oliveira (1997) registra sobre essa contribuição.

- I. Tanto Piaget como Vygotsky são interacionistas, postulam a importância da relação entre indivíduo e ambiente na construção dos processos psicológicos, e nas duas abordagens o indivíduo é ativo em seu próprio processo de desenvolvimento.
- II. O postulado de Vygotsky de que o desenvolvimento do indivíduo deve ser olhado de maneira prospectiva, ao qual está ligado o conceito de zona de desenvolvimento proximal, aponta como mais importantes no percurso de desenvolvimento exatamente aqueles processos que já estão presentes no indivíduo, mas ainda não se consolidaram.
- III. Para Vygotsky, os processos de aprendizado movimentam os processos de desenvolvimento. O percurso do desenvolvimento humano se dá de fora para dentro, por meio da internalização de processos interpsicológicos.
- IV. A escola, enquanto agência social explicitamente encarregada de promover o aprendizado das crianças e jovens das sociedades letradas, tem um papel essencial na promoção do desenvolvimento psicológico dos indivíduos.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

04. Uma escola de séries finais do ensino fundamental, após a leitura da obra de Lerner (2002) e atendendo a sua proposta pedagógica, desenvolveu com seus alunos um projeto voltado à formação de leitores, produtores e apresentadores de textos. As produções seriam divulgadas em seminários organizados pelos próprios alunos sob orientação de um professor. Os professores das diferentes séries disponibilizaram livros para escolha dos alunos que, individualmente ou em grupo, elegeram as obras para leitura. O trabalho foi orientado pelo professor de Português, quanto à correção sintática, ortográfica, estilo, coerência e coesão. Os demais participavam de acordo com o tema abordado. Entraram em cena os docentes de Ciências, Geografia, História, Arte, de acordo com a ênfase que os alunos davam à obra. As reescritas se deram de diferentes formas: poesias, contos, dramatizações, músicas, trazendo para os seminários apresentações diversas de cada classe.

Reconhece-se nesse projeto, na perspectiva de Lerner (2002),

- (A) o esforço da escola para atender o princípio da interdisciplinaridade, entretanto, quando o produto envolve docentes de diferentes disciplinas, o resultado é normalmente frustrante para os alunos, porque suas expectativas nem sempre são atendidas por determinados professores.
- (B) o esforço da escola para enfrentar o desafio de formar praticantes da leitura e da escrita, que saibam escolher o material escrito adequado para buscar a solução de seus problemas e que sejam desejosos de embrenhar-se em outros mundos possíveis, por meio da literatura.
- (C) o equívoco de se imaginar que esse tipo de trabalho envolve interdisciplinaridade, o que aponta para a necessidade de aprofundar o estudo desse tema complexo e de fundamental importância para o ensino da escrita e da leitura, quando realizado do modo recomendável.
- (D) a iniciativa da escola de oferecer a todos os alunos a oportunidade de conceber, criar e apresentar diferentes tipos de textos, entretanto, projeto com essa abrangência apresenta resultado pouco significativo para alunos com maior dificuldade de aprendizagem.
- (E) a preocupação dos educadores em promover a leitura entre os alunos, sob o artifício da organização de um seminário; entretanto, para formar leitores, o professor, conhecendo de antemão as obras, deve indicar um livro de leitura agradável para cada aluno.

05. *O trabalho em equipe é favorável ao domínio das progressões sobre vários anos, quando leva à cooperação entre colegas que ensinam em outros níveis. Entretanto, não basta ter uma ideia aproximada dos programas dos anos anteriores e posteriores, assim como aqueles que moram em um país têm uma vaga ideia dos países limítrofes. O verdadeiro desafio é o domínio da totalidade da formação de um ciclo de aprendizagem e, se possível, da escolaridade básica.*

(Perrenoud, 2000)

A abordagem do autor sobre a importância de se instalar um ambiente de cooperação profissional entre os professores que ensinam em ciclos distintos, fundamenta-se no fato de que

- (A) a cooperação entre docentes tem se apresentado como importante fórmula de todos desenvolverem competências para o ensino em qualquer dos ciclos da educação básica.
- (B) o professor pode atuar em ciclo diferente do que atuava no ano anterior e a cooperação instalada no ambiente escolar o ajuda a encarar o novo desafio, com apoio dos colegas.
- (C) a escola não pode voltar-se exclusivamente ao desenvolvimento cognitivo, pois detém o papel de formação do aluno, que se faz pela vivência de valores, no caso, a cooperação.
- (D) os docentes devem ter visão longitudinal do ensino em ciclos, inscrevendo cada aprendizagem em uma continuidade de longo prazo e voltada aos mesmos objetivos.
- (E) a cooperação garante um clima organizacional mais positivo entre os professores e a direção, propiciando melhores condições para que ocorra a aprendizagem dos alunos.

06. Leia os relatos apresentados a seguir.

- 1.º) A professora de 6.º ano do ensino fundamental, cuja classe apresentava dificuldades ortográficas, planejou algumas atividades para os alunos realizarem no período de aulas. Duas vezes por semana, a classe era envolvida na solução de palavras cruzadas organizadas de forma a provocar uma situação de escrita envolvendo as dificuldades ortográficas percebidas pelo docente.
- 2.º) Em outra sala de aula, a professora estava com dificuldade, porque a classe não estava alfabetizada, sob seu ponto de vista, apesar de ser de 6.º ano de ensino fundamental. Procurou a direção da escola e alegou que esses alunos deveriam estar na turma de 4.º ano de escolaridade, com outro colega, pois seu plano de ensino era voltado para a turma que lhe fora atribuída.

As intervenções dos professores no 1.º e 2.º casos analisadas frente ao que a legislação define como incumbência dos docentes evidenciam que

- (A) no 1.º caso, a professora zela pela aprendizagem dos alunos, adotando estratégia didática para solucionar as dificuldades da classe. No 2.º caso, a professora, ao apontar o engano em sua atribuição de aulas, contribui para o aprimoramento desse processo.
- (B) no 1.º e no 2.º caso, as professoras apresentam sugestões didático-pedagógicas adequadas para contribuir no processo de aprendizagem dos seus alunos, demonstrando envolvimento e compromisso com a proposta pedagógica da escola.
- (C) no 1.º caso, a professora demonstra compromisso e zelo com a aprendizagem dos alunos, enquanto no 2.º caso, a professora poderia compatibilizar seu plano de ensino com a proposta pedagógica da escola, com a qual apresenta pouco envolvimento.
- (D) no 1.º e no 2.º caso, as professoras deveriam apresentar os problemas dos seus alunos ao Conselho de Escola para que a escola passasse a organizar turmas homogêneas, iniciativa aprovada para determinadas situações.
- (E) no 1.º caso, a professora de 6.º ano não deveria perder tanto tempo de suas aulas com essas atividades, próprias para grupo de apoio e, no 2.º caso, após reformular seu plano de ensino, a professora deveria propor ao Conselho de Classe a revisão de sua decisão.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Uma escola de ensino médio reprova sistematicamente seus estudantes, fazendo com que grande parte deles abandone a escola antes de completar a educação básica. Por outro lado, constata-se que aqueles que concluem o ensino médio pouco aprenderam. Esse quadro foi problematizado pela equipe de professores na busca de saídas.

07. O grande desafio colocado no contexto da escola em questão é superar o que Vasconcellos (2003) denomina a *intencionalidade enviesada, o paradigma da aprovação/reprovação* para favorecer a aprendizagem da totalidade dos alunos. Com base nas propostas do autor, a escola deve

- (A) implantar o paradigma classificatório da avaliação na instituição, para elevar o nível da qualidade do ensino, estimulando os alunos para o estudo.
- (B) falar mais em construção de conhecimento, formação da cidadania, projeto político-pedagógico, conquista das condições de trabalho e inovação cultural.
- (C) empenhar-se para que o processo de ensino fundamente-se no objetivo de oferecer o mínimo possível para não sobrecarregar os alunos.
- (D) construir novas relações com a comunidade do entorno, sem perder de vista que sua organização deve atender as orientações do sistema de ensino ao qual se vincula.
- (E) assumir que sua função social precípua é de assistência e acolhimento de todos da comunidade, promovendo ações em que todos se sintam parte da instituição.

08. A equipe da escola analisou as diferentes dimensões que compõem a realidade escolar para elaborar o seu projeto pedagógico. Pesquisou as expectativas dos diferentes segmentos da comunidade escolar em relação ao trabalho da escola; analisou os resultados da aprendizagem dos alunos em cada série, disciplina e período, e respectivos registros, bem como a organização dos documentos; avaliou as relações entre alunos e professores, professores e pais, equipe docente com a direção e a forma de tratamento dispensado à comunidade.

De acordo com Vasconcellos (2003), as atividades descritas, enquanto parte do Projeto Pedagógico da Escola, constituem:

- (A) função da equipe pedagógica, responsável pelo desempenho da escola.
- (B) coleta de dados do arquivo da escola, necessários no início do ano letivo.
- (C) informações a serem apresentadas para o supervisor de ensino da escola.
- (D) ações motivadoras para a equipe buscar a melhoria da qualidade do ensino.
- (E) diagnóstico da escola para fundamentar as propostas de ação da equipe.

09. Tendo como referência Zabala (1998), entre as funções docentes nas interações educativas encontram-se:

- I. atuar tendo como princípio a flexibilidade para permitir a adaptação às necessidades dos alunos em todo o processo de ensino/aprendizagem;
- II. contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, tanto no início como durante a realização das atividades;
- III. ajudar o aluno a encontrar sentido no que está fazendo para que conheça o que tem de fazer; sinta que pode e que é interessante fazê-lo;
- IV. intervir na realização das atividades de sala de aula, mostrando ao aluno como se realiza a tarefa até que ele alcance autonomia intelectual para realizá-la sozinho;
- V. estabelecer um ambiente e determinadas relações presididos pelo respeito mútuo e pelo sentimento de confiança, que promovam a auto-estima e o autoconceito.

Está correto o contido apenas em

- (A) I e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II, III e V.
- (E) II, III, IV e V.

10. Ao elaborar coletivamente o Projeto Político Pedagógico, a equipe pedagógica de uma escola de ensino fundamental inseriu forma de promover a aprendizagem de alunos com dificuldade. Analisada a realidade e as condições concretas da escola, resolveram envolver os pais em trabalho de leitura com grupo de alunos mais avançados da turma, enquanto o professor dedicava-se aos alunos com dificuldades, dando maior atenção a esse grupo.

Os professores, inspirados pelas proposições de Vasconcellos (2003) a respeito da mudança conceitual necessária para superar a não-aprendizagem,

- (A) concordaram com a medida, desde que houvesse um plebiscito e toda a comunidade fosse ouvida, pois o proposto contrariava o trabalho desenvolvido até então, e a maioria dos docentes via o processo como intervenção inadequada no seu trabalho.
- (B) não concordaram com a proposta, pois contraria frontalmente o que o autor propõe no sentido de implantar o monitoramento das ações de sala de aula, para identificar e corrigir possíveis equívocos e garantir a aplicação de uma avaliação meritocrática.

(C) concordaram com o processo porque foi aprovado pelo coletivo da escola, mas, pautados nas análises do autor, entendiam que a proposta não correspondia aos seus princípios, pois os alunos que participassem do processo de leitura com os pais seriam prejudicados.

(D) não concordaram porque entendiam a medida imprópria para registro no Projeto Político Pedagógico, além de a escola correr o risco de ser acionada pelo Supervisor de Ensino, alegando que os alunos mais avançados teriam prejuízo pedagógico.

(E) concordaram com a decisão porque entenderam a proposta como uma das medidas possíveis para implantar uma nova intencionalidade no trabalho educacional da escola, envolvendo compromisso de todos com a aprendizagem dos alunos.

11. *Em uma sala de ciclo inicial do ensino fundamental o professor escreve na lousa sílabas para que os alunos copiem. Ensina-os a ler e depois de sequências de sílabas introduz a formação de palavras, com exercícios diários, levando, com esse trabalho didático, seus alunos ao mundo da escrita e da leitura.*

A análise da prática docente relatada, à luz das reflexões de Lerner (2002), permite

(A) identificar uma transposição didática não controlada que leva a língua escrita, criada para representar e comunicar significados, a aparecer, na prática docente, fragmentada em pedacinhos não-significativos.

(B) identificar a utilização do método silábico pelo professor e, se a experiência alcançar bons resultados de alfabetização, deve ser divulgada pelo sistema de ensino, permitindo que outros docentes a conheçam e a adotem.

(C) reconhecer que o professor trabalha com o método que domina, portanto, se alcança resultado, deve ser respeitado, pois a liberdade de cátedra dá ao docente o direito de escolher o melhor para seu aluno.

(D) perceber o fenômeno da transposição didática, uma prática em que o docente reproduz em sua prática as experiências vividas como aluno, transpondo, em aula, os princípios pedagógicos que assimilou.

(E) identificar o fenômeno da transposição didática enquanto experiência eficaz, porque, segundo a autora, partindo do mais fácil para o mais difícil, o professor leva o aluno ao domínio da escrita e da leitura.

Leia a experiência relatada para responder às questões de números 12 e 13.

Uma escola de Ensino Médio, com aulas de robótica, inspirou seus professores a trabalhar com projetos que envolveriam a construção de brinquedos, jogos e robôs científicos, com a contribuição das disciplinas Matemática, Física, Artes e Português, otimizando o tempo das aulas. As turmas foram divididas em grupos com a incumbência de planejar as ações dos projetos: discutir o formato do brinquedo a ser construído, desenhá-lo, elaborar e registrar os cálculos e a definição da equação mais pertinente para movimentar o brinquedo, justificando a escolha e, ao final, elaborar um relatório sobre o processo de construção e o manual de instruções, sempre com a orientação dos respectivos docentes.

12. O conteúdo desse projeto, analisado frente à Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008), atende nos seguintes aspectos:

- I. no projeto, as capacidades de representação, comunicação e expressão estão articuladas ao domínio não apenas da língua, mas também de outras linguagens;
- II. a competência de leitura e de escrita contemplada no projeto vai além da linguagem verbal, e envolve múltiplas linguagens, bem como designações e conceitos científicos e tecnológicos usados atualmente;
- III. promove o desenvolvimento do pensamento antecipatório, combinatório e probabilístico que permite estabelecer hipóteses, algo que caracteriza o período da adolescência;
- IV. o projeto incorpora em sua concepção a influência da publicidade que circunda nossas vidas, exigindo tomadas de decisão e fazendo uso de linguagens sedutoras e até enigmáticas.

Está correto o contido, apenas, em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

13. Analisada a experiência de projeto sob a perspectiva de Lerner (2002), conclui-se que

- (A) embora aconselhável por uma questão de administração do tempo escolar, deve ser utilizado com reservas, porque alunos menos ativos não se envolvem, e deixam o desafio para os mais desenvoltos.
- (B) os projetos oferecem contextos nos quais a leitura ganha sentido e aparecem como atividade complexa cujos diversos aspectos se articulam ao se orientar para a realização de um propósito.
- (C) o projeto não é adequado para otimizar o tempo destinado à aula, pois sua realização exige um período muito maior, prejudicando a organização das demais ações de ensino.
- (D) esse tipo de atividade é interessante quando se trata de pequenos projetos desenvolvidos em grupo e vinculados a uma única disciplina, pois projetos longos desestimulam os alunos.
- (E) esse projeto pode ser interessante, desde que conte com o apoio da família, pois a complexidade dessa atividade exige dedicação e tempo dos alunos fora da escola.

14. A avaliação é hoje compreendida pelos educadores como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, e envolve múltiplos aspectos, entre os quais

- (A) o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, para que o aluno aprenda da melhor forma.
- (B) a aplicação em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho, para garantir o controle por parte do professor.
- (C) atividades individuais aplicadas, para que o professor possa avaliar o aluno plenamente, tendo condição de utilizar o critério comparativo de resultados obtidos por todos os alunos.
- (D) a instauração de um longo período de diagnóstico, que se destaque do processo de aprendizagem, para que a escola construa seu Projeto Político Pedagógico sob parâmetros adequados.
- (E) a importância da avaliação final para o aluno, professor, escola e família, porque dela resulta a decisão sobre a promoção ou retenção do aluno.

15. Sobre as avaliações externas elaboradas e aplicadas sob responsabilidade do INEP/MEC, pode-se afirmar que

- (A) o SAEB é aplicado anualmente e avalia todos os alunos regularmente matriculados nas 4.^a e 8.^a séries do ensino fundamental e 3.^o ano do ensino médio, de escolas públicas e privadas, localizadas em área urbana.
- (B) a Prova Brasil foi criada em 2005, a partir da necessidade de tornar a avaliação mais detalhada, e passou a ser aplicada em substituição às provas do SAEB.
- (C) o SAEB, desde 1995, possibilita a comparação dos desempenhos ao longo dos anos. Desde a sua primeira avaliação, fornece dados sobre a qualidade dos sistemas educacionais do Brasil como um todo, das regiões geográficas, dos estados e do Distrito Federal.
- (D) a Prova Brasil é realizada em amostras representativas dos estados, municípios, escolas públicas e particulares, por essa razão seus resultados são importantes não apenas em nível nacional, mas também para cada município e escola participante.
- (E) a Prova Brasil avalia amostra de estudantes da rede pública urbana e rural de ensino, de 4.^a e 8.^a séries do ensino fundamental e de 3.^o ano do Ensino Médio das redes pública e particular de área urbana.

16. Os alunos reclamavam do professor. Suas queixas eram de que na sala de aula imperava a falta de diálogo, as dúvidas dos alunos não eram respondidas, havia ironia no tratamento do professor com determinados alunos, percebida como atitude de discriminação, e as aulas não eram preparadas.

A situação apresentada, analisada à luz das orientações de Paulo Freire (2008), caracteriza-se como

- (A) consequência da falta de um código de ética profissional para os professores no Brasil.
- (B) ausência do bom senso que leva o professor a avaliar a todo instante a sua prática.
- (C) preocupação do professor em dar todo o conteúdo, sentindo-se premido pela falta de tempo.
- (D) ausência de uma hierarquia dos valores que devem estar presentes na prática docente.
- (E) incompreensão dos alunos com o mestre, muito comum na relação professor–aluno.

17. Das formulações apresentadas a seguir, identifique aquela que explica corretamente como se constrói e qual o objetivo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo INEP, em 2007.

- (A) É calculado a partir dos dados de aprovação escolar da escola e as médias de desempenho nas avaliações formuladas pelo Inep/MEC – Saeb para as unidades da federação e para o país, e Prova Brasil para os municípios. Tem por objetivo traçar metas de qualidade educacional para os sistemas de ensino.
- (B) É calculado a partir dos índices obtidos nas avaliações do INEP/MEC aplicadas no ensino fundamental do país. Tem por objetivo acompanhar o desempenho das escolas para melhorar a organização dos sistemas de ensino e formular novas estratégias de formação para professores.
- (C) É calculado a partir dos índices de evasão e retenção no ensino fundamental do país. Tem por objetivo estabelecer metas de qualidade e monitorar os sistemas de ensino, estaduais e municipais, para alcançar os índices de países do primeiro mundo, com vistas a atender exigências do Banco Mundial.
- (D) É calculado a partir dos índices de evasão e retenção de cada escola e dos resultados da Prova Brasil. Tem por objetivo comparar os resultados alcançados pelas escolas para divulgação junto aos pais e à comunidade local.
- (E) É calculado a partir dos índices de evasão e retenção das escolas de ensino fundamental e as médias obtidas nas prova Brasil para comparar os resultados das escolas estaduais e escolas municipais. Tem o objetivo de avaliar o processo de municipalização do ensino.

18. Há uma série de princípios sobre os processos de aprendizagem nos quais as diferentes correntes psicológicas estão de acordo. As aprendizagens dependem das características singulares de cada aprendiz; correspondem, em grande parte, às experiências que cada um viveu desde o nascimento; a forma como se aprende e o ritmo da aprendizagem variam segundo as capacidades, motivações e interesses de cada aluno, enfim, a maneira e a forma como se produzem as aprendizagens são o resultado de processos que sempre são singulares e pessoais. (Zabala, 1998)

Dessas conclusões decorre um enfoque pedagógico

- (A) profundo de aprendizagem.
- (B) superficial de aprendizagem.
- (C) voltado à diversidade dos alunos.
- (D) pragmático do processo de ensino.
- (E) propedêutico do processo de ensino.

19. Um docente, preocupado em proporcionar aos seus alunos experiências significativas de aprendizagem, pautou-se nos conceitos inseridos na Introdução dos Parâmetros Curriculares Nacionais, para o 3.º e 4.º Ciclos do Ensino Fundamental.

Considere os seguintes conceitos:

- I. situações escolares de ensino e aprendizagem são situações comunicativas, nas quais os alunos e professores co-participam, ambos com uma influência decisiva para o êxito do processo;
- II. a organização de atividades de ensino e aprendizagem, a relação cooperativa entre professor e aluno, os questionamentos e as controvérsias conceituais influenciam o processo de construção de significados e o sentido que alunos atribuem aos conteúdos escolares;
- III. as aprendizagens que os alunos realizam na escola serão significativas na medida em que eles consigam estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos;
- IV. a complexidade da ação educativa está em que mesmo que a aprendizagem seja uma experiência bem-sucedida, o aluno poderá construir uma representação de si mesmo como alguém incapaz de aprender, por influência de fatores externos.

Está correto, frente ao que dispõem os PCNs, apenas o contido em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) II e III.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, III e IV.
20. Os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, em sua Introdução, reafirmam o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96) com relação às obrigações dos sistemas de ensino na oferta do ensino fundamental:
- (A) Estados e municípios definem formas de colaboração na oferta do ensino fundamental.
 - (B) Estados devem atender prioritariamente as séries finais do ensino fundamental.
 - (C) Municípios devem atender exclusivamente as séries iniciais do ensino fundamental.
 - (D) Estados atendem prioritariamente o ensino fundamental de oito anos.
 - (E) Municípios devem atender prioritariamente as séries iniciais do ensino fundamental.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

21. O ensino-aprendizagem de inglês como prática social, sugerido na *Proposta Curricular do Estado de São Paulo*, deve enfatizar:

- (A) itens gramaticais básicos, pois os alunos não sabem ler, falar, escrever ou compreender textos orais.
- (B) *listening*, pois os alunos querem compreender o que os americanos dizem quando os encontram.
- (C) discussões sobre ética e outros assuntos relativos aos temas transversais, ainda que essa discussão seja feita em português; afinal são questões do dia a dia.
- (D) o vocabulário, porque a grande reclamação dos alunos é que eles não o têm para compreender os textos que encontram.
- (E) textos escritos ou falados porque, assim, o aluno estaria estudando a língua como ela existe na vida real.

22. Uma atividade que possibilite ao aluno gerenciar a própria aprendizagem corresponde a

- (A) fazer repetições do tipo *drills* porque ajudam a memorizar o conhecimento sistêmico da língua.
- (B) copiar textos, da lousa ou de livros, porque é uma forma de fixar o significado de cada palavra e, assim, melhor trabalhar o conhecimento textual.
- (C) organizar o conhecimento lexical em forma de mapas conceituais a partir de palavras-chaves.
- (D) ouvir mais música para dominar o conhecimento fonológico da língua inglesa.
- (E) fazer listagens de palavras em sala de aula para a ampliação lexical.

23. Para que a autonomia prevista nos documentos oficiais seja possível, o professor precisa saber

- (A) gerenciar os conteúdos sistêmicos que deve ensinar, preparando o aluno para o mundo.
- (B) gerenciar conteúdos lexicais e estratégicos para que o aluno saiba se organizar para atuar em situações difíceis.
- (C) promover o diálogo interdisciplinar, de modo que a disciplina de inglês consiga, de certa forma, também preparar o aluno para atuar em história, geografia e outras áreas.
- (D) preparar os alunos para o uso de estratégias, ajudando-os a planejar e monitorar suas ações em relação a textos em língua inglesa.
- (E) identificar as limitações dos alunos e repetir alguns conteúdos dos anos anteriores.

24. Se um aluno pede que os textos lidos em sala de aula sejam traduzidos, o professor deve

- (A) explicar as diferenças entre traduzir e usar a língua para comunicar-se, demonstrando as limitações de um ensino baseado em tradução.
- (B) traduzir prontamente, afinal, cada aluno sabe como melhor aprende.
- (C) explicar a formação de palavras porque é isso que determina a compreensão do texto para a tradução.
- (D) demonstrar que o essencial para o aluno é aprender mais gramática para garantir a compreensão do texto lido.
- (E) recusar-se, explicando que o foco do ensino de línguas, como está na *Proposta Curricular*, não é a tradução.

Com base no texto, responda às perguntas de números 25 a 29.

(...) *Today, the term information has ballooned to encompass many aspects of computing and technology, and the term has become very recognizable. IT professionals perform a variety of duties that range from installing applications to designing complex computer networks and information databases. A few of the duties that IT professionals perform may include data management, networking, engineering computer hardware, database and software design, as well as the management and administration of entire systems.*

When computer and communications technologies are combined, the result is information technology, or "infotech". Information technology is a general term that describes any technology that helps to produce, manipulate, store, communicate, and/or disseminate information. Presumably, when speaking of Information Technology (IT) as a whole, it is noted that the use of computers and information are associated.

(http://en.wikipedia.org/wiki/Information_technology)

25. In the language studies classroom in State schools, information technology can be used for many purposes, one of which is simply

- (A) using laboratories in general since most of the language in labs is IT related, such as the reading of manuals, for example.
- (B) associating between what the student sees and experiences in real life with classroom content, such as the need to learn how to write an e-mail, for example.
- (C) associating between the grammar taught in class and what is being used in texts found on the Internet, most of which is very jargon-based.
- (D) using the interactive whiteboard (IWB), which is what most schools are trying to do in the last few years because it makes it much easier for teacher and students to interact.
- (E) requesting students to do research at home, since most of them have computers and Internet nowadays.

26. Podemos dizer que esse texto é
- (A) argumentativo a julgar pelo número de adjetivos utilizados, principalmente em suas formas comparativas e superlativas.
 - (B) narrativo, pois fornece um histórico da tecnologia da informação.
 - (C) publicitário, pois, de certa forma, convence os leitores quanto a importância da utilização da tecnologia da informação.
 - (D) informativo, a julgar pela linguagem técnica utilizada e pela organização da informação como verdade científica.
 - (E) informativo porque os significados são precisos e o texto é organizado de forma clara como os artigos de jornal e os anúncios publicitários.

27. A julgar pela linguagem do texto, seu tema, conteúdo e sua fonte de publicação, é possível deduzir que ele se dirige a(o)
- (A) aluno de inglês ou de alguma disciplina ligada à tecnologia.
 - (B) público em geral; afinal, foi publicado em um *site* sem restrições.
 - (C) quem tenha interesse em informar-se sobre TI e tenha acesso à internet.
 - (D) professor que queira preparar aula sobre TI, já que a linguagem é simples e clara mesmo para quem não fala inglês.
 - (E) professor universitário, a julgar pela linguagem científica.

28. No texto, o termo *ballooned* indica

- (A) ampliação.
- (B) supressão.
- (C) alteração.
- (D) reconhecimento.
- (E) desempenho.

29. De acordo com o texto, o termo *infotech* seria um exemplo de
- (A) prefixação.
 - (B) sufixação.
 - (C) composição lexical.
 - (D) formação de palavras por afixação.
 - (E) hibridismo.

Consider the text before answering questions 30 to 32.

(...) *Reviewing David Crystal's book (1997) on the global spread of English, Sir John Hanson, the former Director-General of the British Council proclaims: 'On it still strides: we can argue about what globalisation is till the cows come – but that globalisation exists is beyond question, with English its accompanist. The accompanist is indispensable to the performance.'* (...) Phillipson (1999, p.274), by contrast, (...) takes a more critical view suggesting 'Crystal's celebration of the growth of English' is tied to 'an uncritical endorsement of capitalism, its science and technology, a modernisation ideology, monolingualism as a norm, ideological globalisation and internationalization, transnationalisation, the Americanisation and homogenisation of world culture, linguistic, culture and media imperialism.'

...studies of global English deserve better than this. At the very least we need to understand how English is involved in global flows of culture and knowledge, how English is used and appropriated by users of English around the world, how English colludes with multiple domains of globalization with popular culture to unpopular politics, from international capital to local transaction, from ostensible diplomacy to purported peace-keeping, from religious proselytizing to secular resistance.

(A. Pennycook, *Global Englishes and Transcultural Flows*, Routledge, 2007)

30. We can say that the author

- (A) remains neutral as to the role of globalization.
- (B) disagrees with both Sir John Hanson and Phillipson, and thinks that we need to investigate the roles that English plays.
- (C) agrees with Phillipson in his critical view of the role of English as a language designed by imperialists to be imposed on the rest of the world.
- (D) sees English as a language used for international transactions.
- (E) believes people should be prepared for the resistance or confrontation that is set into motion by the use of English.

31. Based on this text, an English teacher that follows the *Proposta Curricular do Estado de São Paulo* might want to discuss with his/her students:

- (A) the reasons for studying English, the power that English may have in our society, our roles as Brazilians in this so-called 'global English'.
- (B) the reasons for studying English, the need to learn in order to have a better future in Brazil and in English speaking countries.
- (C) how absurd it is that one single language may have all this power around the world.
- (D) the need to be able to speak, read, listen, write in the English language so as to develop better means of communication with foreigners.
- (E) the need to focus only on one of the four skills until this skill is mastered before moving on to another skill.

32. This text is typically

- (A) descriptive since it lists the characteristics of global English.
- (B) descriptive since it mentions the part, quality, and characteristics of the subject being described (the idea of globalized English).
- (C) informative since its aim is to explain and transmit information on something that is happening in the world.
- (D) argumentative since it shows at least one opinion that is challenged by another point of view.
- (E) narrative since it explains what was stated in a book published in 1997 and in another published in 1999.

Consider the text before answering questions 33 to 37.

Long (1985: 89) frames his approach to task-based language teaching in terms of target tasks, arguing that a target task is: a piece of work undertaken for oneself or for others, freely or for some reward. Thus examples of tasks include painting a fence, dressing a child, filling out a form, buying a pair of shoes, making an airline reservation, borrowing a library book, taking a driving test, typing a letter, weighing a patient, sorting letters, making a hotel reservation, writing a cheque, finding a street destination and helping someone across a road. In other words, by 'task' is meant the hundred and one things people do in everyday life, at work, at play and in between.

(D. Nunan, *Task-based language teaching*. Cambridge: CUP. 2004)

33. Considering this definition of task, in order to design a task-based syllabus, the teacher would need to know the students'

- (A) needs for learning the language.
- (B) previous knowledge of the language.
- (C) ability to deal with different types of texts.
- (D) age group and socio-economic backgrounds.
- (E) future probability for using the language.

34. In order to deal with a task such as 'borrowing a library book', what are some of the contents that a student must have?

- (A) Knowledge of the world: the countries and situations in which a book may be borrowed.
- (B) Textual knowledge: what we understand by textual organization of a book.
- (C) Systemic knowledge: the date the book has to be taken back.
- (D) Textual knowledge: the type of dialogue that might take place at the book loan desk in the library.
- (E) Systemic knowledge: question words, verbs in the future, past and present tenses, and linkers.

35. Na concepção da abordagem conhecida como *task-based*, o que poderia ser incluído na situação de ‘empréstimo de livro em biblioteca’?
- (A) A organização de uma lista de termos tipicamente utilizados por bibliotecários em situação de empréstimos: *book, deadline, renewal*, que o aluno poderá utilizar durante a tarefa.
 - (B) A memorização de um diálogo típico de empréstimos de livros em biblioteca: *Can I help you? Yes, I'd like to borrow a book, please.*
 - (C) A discussão do que significa pegar um livro emprestado na biblioteca.
 - (D) Uma visita à biblioteca municipal para contextualizar a vida do aluno.
 - (E) Exercícios de compreensão de diálogos típicos de empréstimos de livros em biblioteca, permitindo que o aluno possa inferir o sistêmico necessário para a realização desse tipo de diálogo.
36. Em termos de conhecimento sistêmico, alguns dos conteúdos de que o aluno necessita para escrever um texto tipicamente argumentativo, como a propaganda, por exemplo, são:
- (A) noções de substantivos próprios e comuns, diferença entre plural e singular, verbos no presente do indicativo.
 - (B) verbo *to be*, verbos no presente e passado simples.
 - (C) advérbios de modo e de tempo, assim como *linkers*.
 - (D) artigos, preposições de lugar e tempo, assim como *linkers*.
 - (E) verbos no imperativo, adjetivos – comparativos e superlativos.
37. In the text, *freely* relates to *free* and *undertaken* relates to *undertake* as
- (A) *hardly* relates to *hard* and *goed* relates to *go*.
 - (B) *needy* relates to *need* and *been* relates to *be*.
 - (C) *pleasantly* relates to *pleasant* and *fell* relates to *fall*.
 - (D) *kindly* relates to *kind* and *had* relates to *have*.
 - (E) *friendly* relates to *friend* and *felten* relates to *feel*.
38. Na *Proposta Curricular do Estado de São Paulo*, três dos quatro conteúdos gerais para a 8.ª série (9.º ano) são: *biografias de pessoas marcantes, inventores famosos e suas invenções, (...) um episódio em minha vida*. Todos esses conteúdos indicam que, ao final da 8.ª série, o aluno deverá ser capaz de
- (A) identificar elementos de uma narrativa ou texto semelhante, tais como *o que, onde, como, quando*; reconhecer e utilizar tempos verbais no passado; organizar eventos cronologicamente, utilizar advérbios temporais.
 - (B) utilizar advérbios de tempo; reconhecer e utilizar tempos verbais no presente; utilizar adjetivos que indicam fama.
 - (C) saber quais são os usos de inventos famosos; utilizar tempos verbais no presente (tais como *o present continuous*) e no passado (tais como *o present perfect*).
 - (D) descrever um invento e discutir sua relevância social; utilizar tempos verbais no passado; usar advérbios de tempo e lugar.
 - (E) utilizar advérbios de tempo, relacionar um acontecimento importante e a emoção de tê-lo vivido; utilizar verbos em diversos tempos – presente para falar do momento atual, passado para relatar o que ocorreu e futuro para programar ações futuras.

Consider the text before answering questions 39 to 40:

Although language is a social practice, learning a language is largely an individual process as learners seek to integrate newly perceived information into their existing language system. It is essential for teachers to recognise the different backgrounds, experiences and learning styles that students bring to the language classroom, and the impact these experiences have on what aspects of the input are likely to become intake. In other words, it is to a large extent the learners, not the teachers, who control what is learnt since it is they who selectively organise the sensory input into meaningful wholes.

(J. C. Richards & W. A. Renandya, *Methodology in language teaching: an anthology of current practice*. Cambridge: CUP. 2002. p. 87)

39. Se aceitarmos o que traz esse texto, para que o aluno possa, de fato, aprender, o professor deverá
- (A) deixar que o aluno interaja com o seu objeto de aprendizagem, a língua, pois a aprendizagem é, em última instância, uma atividade isolada.
 - (B) propiciar o máximo de interação com o meio, com outros colegas e com o objeto de aprendizagem, a língua, para que o aluno possa seletivamente, e com a ajuda dos demais, organizar e fazer sentido do conteúdo.
 - (C) propiciar uma variedade de experiências sistêmicas – o que levará o aluno a organizar adequadamente o conteúdo aprendido.
 - (D) permitir que o aluno busque experiências com a língua inglesa dentro e fora da sala de aula, pois o aluno sabe, ainda que intuitivamente, o que precisa para atuar em seu contexto.
 - (E) trazer o maior número possível de recursos para a sala de aula para que o aluno possa traduzir adequadamente os textos e, assim, melhor organizar os conteúdos aprendidos.
40. According to the text, if there is a student in class who does not copy anything that you write on the board and, when questioned, he says that he understands better just by listening, you should
- (A) tell him that copying from the board is compulsory.
 - (B) explain that copying the content from the board will give him something to study for the test.
 - (C) accept his auditory learning preference and consider the changes you might need to make in order for him to learn.
 - (D) give him the summary of the information on the board so that he can study later;
 - (E) ask to see his parents because he probably has some writing disability and this has to be investigated.

As questões de números 41 a 46 referem-se ao texto *Brazil's Olympic Run-Up*.

Brazil's Olympic Run-Up

Brazil will host the World Cup, the world's most popular sporting event, in 2014, and two years later the Olympic Games will be held in Rio de Janeiro. Both will be enormous challenges to Brazil's organizational abilities.

Brazil has long been a candidate to host the World Cup, last held there in 1950, as well as the Olympic



Games, never before held in South America. The choice of Rio de Janeiro, one of the world's most beautiful cities and the second-largest in Brazil, was widely expected.

\$50 billion will be spent over the next seven years in preparing the city for the two events: it is estimated that 120 000 jobs will be created each year from now on; there are plans for the construction of hospitals, schools and leisure facilities and for the improvement of infrastructure. Also, millions of trees are to be planted. However, few details have emerged as to how to address the city's most important problems – sanitation and pollution – as well as improving health and education facilities. Not to mention the concern over the crime rate.

(Oxford Analytica. Forbes.com. 11.09.09. Adapted)

41. O fato que motivou a publicação desse artigo foi

- (A) a precária situação do Rio de Janeiro em termos de saúde e educação.
- (B) a escolha do Rio de Janeiro como sede das Olimpíadas de 2016.
- (C) o interesse crescente da imprensa internacional pelo Brasil.
- (D) o reconhecimento de que o Rio de Janeiro é uma das mais belas cidades do mundo.
- (E) o fim da crise econômica que permite a criação de 120 000 novos empregos.

42. O autor do texto
- (A) fala das grandezas do Rio de Janeiro, principal razão para sua escolha para o evento.
 - (B) justifica a escolha da cidade para as Olimpíadas de 2016, embora não concorde com tal decisão.
 - (C) desculpa-se pelos problemas que o Rio de Janeiro enfrenta; afinal, ele é carioca.
 - (D) relaciona medidas a serem tomadas para a melhoria da cidade em função do evento.
 - (E) critica o governo brasileiro pela falta de habilidades organizacionais.
43. Assinale a frase que indica previsões para a cidade do Rio de Janeiro nos próximos anos.
- (A) Brazil has long been a candidate to host the World Cup.
 - (B) The country held the World Cup almost 60 years ago.
 - (C) The choice of Rio de Janeiro for the Olympic Games was widely expected.
 - (D) A great number of jobs will be created in the city over the next seven years.
 - (E) Not to mention the concern over the crime rate.
44. O tema transversal “pluralidade cultural” comporá o planejamento de uma aula baseada no texto, se o professor tiver como objetivo
- (A) enfatizar a diversidade de belezas físicas e naturais do Rio de Janeiro.
 - (B) discutir a questão da criminalidade e seus efeitos sobre moradores de diferentes regiões da cidade.
 - (C) provocar uma reflexão sobre a diversidade étnica de diferentes grupos sociais que vivem na cidade.
 - (D) discorrer sobre os problemas de saúde no Rio de Janeiro e outras grandes cidades.
 - (E) levantar opiniões sobre a escolha de cidades brasileiras como sede de eventos esportivos internacionais.

45. É uma palavra cognata que contribui para a compreensão do texto por alunos brasileiros:
- (A) beautiful.
 - (B) facilities.
 - (C) games.
 - (D) cities.
 - (E) event.
46. The linker indicating contrast is
- (A) however.
 - (B) also.
 - (C) as well as.
 - (D) both.
 - (E) not.

As questões de números 47 a 52 são baseadas no texto que segue.

(...) cultural learning always involves having specific experiences that facilitate learning, not just memorizing words.

Traditionalists treat learning to read as if “read” was an intransitive verb. People just “read”. But no one just “reads”; rather they read something. “Read” is a transitive verb; it requires an object, a thing being read. When people read they are always reading a specific type of text, whether it be a comic book, a recipe, a textbook, a legal brief, or a novel. Learning to read is about learning to read different types of text with real understanding. This is why learning to read and learning content can never really be separated. You can’t read a book if the content of the book is meaningless to you.

I will argue that humans understand content (...) when they can relate that content to possible activities, decisions, talk, and dialogue.

*(J. P. Gee, *Situated language and learning: a critique of traditional schooling.* London, Routledge, 2004)*

47. A crítica que se lê no texto diz respeito
- (A) à incapacidade da escola em ensinar o sistêmico como parte do processo de aprender a ler.
 - (B) a um ensino da língua estrangeira sem a presença de atividades de leitura.
 - (C) a uma aprendizagem da língua dissociada de experiências particulares dos alunos.
 - (D) a um ensino da leitura que menospreza o ensino do vocabulário.
 - (E) a um ensino tradicional da leitura centrado em conteúdo.

48. Se aceitar a discussão sobre aprendizagem proposta no texto, o professor irá
- (A) fornecer ao aluno um objeto (livro, receita, romance) para que tenha o que ler.
 - (B) explicar aos alunos que podem ler qualquer tipo de texto, independentemente da relevância do conteúdo.
 - (C) proporcionar apenas a leitura de textos que permitam a aprendizagem de novos conteúdos lexicais.
 - (D) usar tipos variados de textos para introduzir conteúdos gramaticais novos na língua estrangeira.
 - (E) propiciar situações em que o aluno escolhe o que deseja ler e estabelece seus próprios objetivos para a leitura.
49. Pensando em uma classe de língua inglesa do Ensino Médio, assinale a proposta que contribuiria para a construção do conhecimento linguístico do aluno e, ao mesmo tempo, para a ampliação de suas visões de mundo.
- (A) Uma aula de gramática em que os exemplos de frases sejam sobre temas que interessam adolescentes.
 - (B) Uma atividade de compreensão e comparação do conteúdo de textos sobre um mesmo tema atual e polêmico.
 - (C) Uma atividade com música, desde que contenha muitas gírias atuais.
 - (D) Uma atividade em que o aluno deve reconhecer falsos cognatos em um texto, e compará-los com palavras em português.
 - (E) Uma tarefa de construção de listas de vocabulário em temas de interesse dos alunos.
50. Assinale a situação didática que promoveria a aprendizagem respeitando a afirmação: *humans understand content (...) when they can relate that content to possible activities, decisions, talk, and dialogue.*
- (A) Uma tarefa em que se solicite aos alunos a tradução, em grupos, de trechos relevantes de livros.
 - (B) Uma tarefa de pesquisa em que alunos recolhem informações sobre colegas e escrevem um perfil sobre eles para a internet.
 - (C) Uma aula com ênfase na leitura de textos em voz alta pelo maior número possível de alunos.
 - (D) Uma atividade em que os alunos em duplas são treinados na pronúncia correta de um pequeno diálogo.
 - (E) Uma aula em que o professor só usa a língua estrangeira para falar com seus alunos.
51. Qual é a ideia introduzida pela palavra “rather”, na linha 5 do texto?
- (A) Contraste.
 - (B) Conclusão.
 - (C) Finalidade.
 - (D) Adição.
 - (E) Reiteração.
52. Marque a alternativa na qual as palavras sublinhadas possuem pronúncias diferentes.
- (A) Traditionalists treat the verb “to read” as intransitive. Last year I read a large number of books.
 - (B) But no one just reads; rather, they read something. Your decision was a sensible and just one.
 - (C) Reading presupposes an object, something to be read. Phonetics has been the main object of his research.
 - (D) Teachers make use of different types of text in class. My secretary types in different languages, from Portuguese to German to Japanese.
 - (E) Content is an essential aspect of learning a language. I work with English content in my classes.
53. Select the sentence with the intransitive verb.
- (A) Young people learn new vocabulary in computer and video games.
 - (B) We cannot ignore the age and interests of our students.
 - (C) Classes in this school start before 7 a.m.
 - (D) Teaching grammar rules is not very easy sometimes.
 - (E) Teachers often use music in their classes with children.

As questões de números 54 a 59 referem-se ao texto que segue.

Vocabulary is a core component of language proficiency and provides much of the basis for how well learners speak, listen, read and write. Without an extensive vocabulary and strategies for acquiring new vocabulary, learners often achieve less than their potential and may be discouraged from making use of language learning opportunities around such as listening to the radio, listening to native speakers, using the language in different contexts, reading and watching television. Research on vocabulary in recent years has done a great deal to clarify the levels of vocabulary learning learners need to achieve in order to read both simplified and unsimplified materials and to process different kinds of oral and written texts, as well as the kinds of strategies learners use in understanding, using and remembering words.

(J. Richards & W. Renandya, *Methodology in language teaching*)

54. According to the text,

- (A) English classes should concentrate on teaching vocabulary.
- (B) without an extensive vocabulary, learners cannot listen to the radio or watch television.
- (C) English students must learn to read easy and difficult texts.
- (D) learners should be discouraged to read simplified materials.
- (E) vocabulary knowledge and acquisition play an essential part in learning a language.

55. A palavra “core”, na linha 1, significa

- (A) central.
- (B) coordenado.
- (C) comum.
- (D) conhecido.
- (E) correto.

56. É uma estratégia que contribui para a aquisição e compreensão de vocabulário em língua estrangeira:

- (A) memorizar as palavras novas de um texto.
- (B) listar estruturas gramaticais complexas.
- (C) estudar os verbos irregulares do texto.
- (D) copiar trechos de conteúdo cultural relevante.
- (E) inferir significados a partir do contexto.

57. Dentre as afirmações sobre a prática de ensino da língua inglesa em sala de aula, assinale a que se mostra coerente com as concepções de ensino-aprendizagem de línguas apresentadas no texto.

- (A) Deve-se orientar o aluno a sublinhar tanto as palavras quanto as estruturas desconhecidas que encontrar no texto.
- (B) As palavras desconhecidas não podem ser ignoradas; devem ser buscadas no dicionário, e então memorizadas.
- (C) A tradução do texto inteiro é a tarefa ideal, pois garante a compreensão de todas as suas palavras e estruturas.
- (D) A leitura de textos não-simplificados é possível mesmo para alunos com limitado conhecimento de inglês.
- (E) A gramática e o vocabulário dos textos devem ser controlados de forma que o aluno possa compreender o que lê.

58. No trecho – *Without an extensive vocabulary and strategies for acquiring new vocabulary, learners often achieve less than their potential and may be discouraged from making use of language learning opportunities around such as listening to the radio, listening to native speakers, using the language in different contexts, reading and watching television* – entre as palavras destacadas, tem função de substantivo:

- (A) extensive.
- (B) new.
- (C) potential.
- (D) native.
- (E) different.

59. Assinale a alternativa em que todas as palavras são formadas por prefixos que indicam negação ou oposição.

- (A) unsimplified; misunderstanding; without.
- (B) discouraged; unsimplified; inefficient.
- (C) research; reread; remember.
- (D) discouraged; understand; extensive.
- (E) mistake; without; unknown.

60. Read the dialogue and choose the alternative which describes linguistic features typical of oral texts.

A: so if there's a store... a hardware store, I mean, we could call in and get one on the way back

B: do you think there is one?

A: yep!

B: OK then

A: that would be nice wouldn't it?

B: yes, it would

A: I mean the job not the hardware shop

B: yeah! I get it. Why do you keep explaining the same thing for?

(G Cook, *Discourse*. Adapted)

- (A) question tag and lack of punctuation.
- (B) lack of punctuation and the use of "OK".
- (C) direct questions and the use of the verb "would".
- (D) hesitation and direct questions.
- (E) the use of the verb "would" and of the pronoun "you".

Read the excerpt below on which questions 61 through 68 are based.

*Police seek hit-and-run driver on A24.
Dorking girl seriously injured*

Dorking police are still looking for the driver of a Ford lorry which failed to stop after causing an accident on the A24 motorway between Beare Green and Capel. The accident involved three other cars, a Cortina, an Austin Princess and an MGB.

The driver of the Cortina, 18-year-old Nicola Stacey, from Dorking, was taken to a hospital for an emergency operation to save her eyesight. Dr James, driver of the Austin Princess, was on his way to his flat in Capel. He said he called an ambulance and Miss Stacey was taken to Dorking General Hospital for emergency treatment. No-one else was hurt. Miss Heather Innes, driver of the MGB was on her way to Heathrow Airport. Said Miss Innes, "the worst part of it was that I missed my plane."

(Brian Abbs and Ingrid Freebairn, *Studying Strategies*, Longman. Adapted)

61. Ao utilizar esse trecho numa aula de leitura, uma boa **estratégia inicial** a ser utilizada pelo professor é solicitar aos alunos que
- (A) levantem o significado das palavras desconhecidas, com o uso de um dicionário monolíngue.
 - (B) procurem e marquem em um mapa da região todas as localidades mencionadas na notícia.
 - (C) elaborem uma lista de todos os nomes próprios mencionados, quer sejam de pessoas ou de locais.
 - (D) discutam entre si (em duplas, por exemplo) a possível origem do trecho, indicando as razões de sua escolha.
 - (E) respondam a diversas perguntas que indiquem sua compreensão do vocabulário empregado no trecho.
62. The phrase *failed to stop* used in the fragment *a Ford lorry which failed to stop after causing an accident* indicates that
- (A) there was a brake failure in the van.
 - (B) the driver simply went on his way.
 - (C) the driver couldn't see the Cortina.
 - (D) a stop-sign on the road caused the accident.
 - (E) the van driver was not looking at the road.
63. The excerpt has typical features of a(n)
- (A) argumentative text.
 - (B) exhortative essay.
 - (C) interpretative essay.
 - (D) geographic description.
 - (E) narrative text.
64. The excerpt can be said to be a sample of
- (A) Australian or New Zealand English.
 - (B) some unidentified non-native use of English.
 - (C) British English.
 - (D) English used as an international language.
 - (E) American English.

65. Uma proposta de desenvolvimento da habilidade de leitura, conforme sugestão da bibliografia especializada, seria solicitar aos alunos que
- (A) em pequenos grupos, elaborassem perguntas de compreensão, que seriam posteriormente respondidas por outro grupo.
 - (B) individualmente ou em duplas, fizessem uma lista de palavras novas do texto para que outros alunos as traduzissem.
 - (C) com o auxílio de um bom dicionário inglês/inglês, preparassem uma lista de palavras desconhecidas do texto, para apresentá-las à classe.
 - (D) respondessem, por escrito, perguntas elaboradas pelo professor, com respostas facilmente retiradas do texto.
 - (E) lessem o trecho em voz alta para a classe, a fim de demonstrar terem atingido o domínio da pronúncia correta das palavras encontradas.
66. No fragmento *Said Miss Innes*, “*the worst part of it was that I missed my plane.*” (última frase do trecho), tem-se a utilização, pelo autor, de um exemplo de
- (A) palavra composta por prefixação.
 - (B) uso do discurso direto.
 - (C) construção na voz passiva.
 - (D) uso inadequado de maiúscula.
 - (E) um adjetivo na forma comparativa.
67. O som vocálico tônico da palavra **causing**, que aparece na primeira frase do texto, representado pela grafia **au** ocorre também na palavra
- (A) doubt.
 - (B) coat.
 - (C) bought.
 - (D) float.
 - (E) clout.

68. O trecho pode ser facilmente identificado como pertencente ao gênero “notícia jornalística”, com o claro objetivo de informar. Quais elementos do texto permitem-nos fazer tal afirmativa com mais segurança?
- (A) A menção das marcas dos carros envolvidos no acidente.
 - (B) A utilização da voz passiva em várias frases do texto.
 - (C) O fato de que o nome das cidades foi informado com clareza.
 - (D) O uso do presente e a omissão de um verbo no título.
 - (E) A informação do nome da pessoa ferida.

Read the excerpt on which questions 69 through 74 are based.

The truly significant development, which has occurred only in the last one hundred years or so, is the use of English, taking the most conservative estimates, by three or four hundred million people for whom it is not a native language. English has become a second language in countries like India, Nigeria or Singapore, where it is used for administration, broadcasting and education. In these countries, English is a vital alternative language, often unifying huge territories and diverse populations. Then there is English as a foreign language used in countries where it is backed by a tradition of English teaching, or where it has been more recently adopted. Here it is used to have contact with people in other countries, usually to promote trade and scientific progress, but to the benefit of international communication generally. A Dutch poet is read by a few thousands. Translated into English, he can be read by hundreds of thousands.

The emergence of English as a global phenomenon — as either a first, second or foreign language — has recently inspired the idea that we should talk not of English, but of many Englishes, especially in the Third World countries where the use of English is no longer part of the colonial legacy, but the result of decisions made since independence. But what kind of English is it? This is a new and hotly contested debate. The future, of course, is unpredictable but one thing is certain: the present flux of English — multinational standard of international Babel? — is part of a process that goes back to Shakespeare and beyond.

(Robert McCrum et al. *The Story of English*. Adapted)

69. As regards to the teaching of English in Brazil, one could conclude, based on the specialized bibliography and insights from the text, that
- (A) American English should be the variety to follow, due to geographical proximity and also due to the number of business contacts between Brazil and the USA.
 - (B) the best variety of English to adopt would be British English, with Received Pronunciation (RP), since it is the most traditional and best-established of all.
 - (C) either British or American English could be adopted, as long as some kind of native-speaking model guides all the teaching done all over Brazil.
 - (D) since English is used as a *lingua franca* in Brazil, one could adopt British, American, Canadian or Australian English, without any major consequences.
 - (E) there is no definite agreement on the model to be adopted since English is a foreign language in Brazil and used basically for international communication.
70. Based on clues provided by the text itself, this can be said to be a piece of writing most probably aimed at
- (A) a somewhat general readership.
 - (B) highly-specialized academic readers.
 - (C) teenagers and young adults learning English.
 - (D) learners of English as a foreign language.
 - (E) teachers of English as a second language.
71. The stressed vowel in the word **countries**, which appears in the second sentence of the excerpt, has the same sound as the stressed vowel in the word
- (A) proud.
 - (B) owl.
 - (C) lawn.
 - (D) down.
 - (E) swum.
72. O trecho é um exemplo de texto
- (A) argumentativo.
 - (B) dissertativo.
 - (C) narrativo.
 - (D) reflexivo.
 - (E) apelativo.
73. In the text fragment *Translated into English, he can be read by hundreds of thousands*, the modal verb **can** could be correctly replaced, with the sentence keeping the same meaning, by
- (A) should.
 - (B) must.
 - (C) may.
 - (D) ought to.
 - (E) would.
74. A reading strategy for a reading class using the text could be, according to the specialized bibliography,
- (A) the teacher reading the text aloud using RP, to provide a good model to be followed by the students.
 - (B) the teacher preparing ahead a list of five to ten new words for the students to look up before reading the text.
 - (C) the students being asked to read the text and answer questions based on as many details as possible provided by the text.
 - (D) the students being given a few pre-reading questions so that they have a clear purpose on which to focus when reading the text.
 - (E) the students being grouped in twos or threes in order to work with their monolingual dictionaries to find the meanings of all the unknown words.

Read the text, taken from a leaflet by the London Metropolitan Police, and answer questions 75 through 77 based on it.

Going on holiday?

Don't advertise the fact that your house is empty. Do remember to cancel the milk and newspapers and also to draw curtains back. Don't leave notes for tradesmen and try not to talk about your holidays and future plans loudly in public. Operate a "Good Neighbour" scheme to ensure that mail is taken in, the house checked regularly and that lights are put on. If you plan to be away for a long time, make sure that your lawn is cut. Call at your local police station and tell them you are going away. Make sure that they know who has your spare key and how you can be contacted in case of trouble. Especially at holiday time, don't leave cash or valuables in the house — take them with you or lodge them with the bank.

(Quoted in Penny Ur. *A course in language teaching*)

75. Of the suggestions given by the London Metropolitan Police to the people of the city, which one shows a view of the world radically contrasted to that of Brazilian society?

- (A) Advising the local police that one will be away.
- (B) Canceling newspaper delivery.
- (C) Not leaving cash or valuables in the house.
- (D) Having the house checked by somebody else.
- (E) Talking about one's holiday loudly in public.

76. The text is clearly a sample of the British variety of English. One feature of this variety here is the use of

- (A) "do" in the sentence "Do remember to cancel the milk..."
- (B) the word "holiday" instead of "vacation".
- (C) expressions such as "to be away" and "make sure".
- (D) the verb "to call" meaning "to visit".
- (E) the construction "try not to".

77. Upon analyzing the excerpt, one can say it is an example of a

- (A) narrative text.
- (B) descriptive text.
- (C) argumentative text.
- (D) fictional text.
- (E) reflective text.

Read the two excerpts and answer questions 78 through 80.

By the 1890s accent leveling was not only applied from above: peer pressure among the schoolboys themselves was a powerful incentive for a new boy to acquire the approved tone. Non-standard English was now seriously stigmatized as the mark of the under-educated. At Oxford it had become virtually a condition of social acceptance among undergraduates that one should "speak the Queen's English with a specific accent and intonation". The specific accent was RP — a term that entered common currency at the end of the nineteenth century, the educated accent of London and south-east England.

(Adapted from Robert McCrum et al. *The Story of English*)

Another form of appropriation relates to the form of English learned. One of the more anachronistic ideas about the teaching of English is that learners should adopt a native speaker accent. But as English becomes more widely used as a global language, it will become expected that speakers will signal their nationality, and other aspects of their identity, through English. Lack of a native-speaker accent will not be seen, therefore, as a sign of poor competence.

(From David Gradol. *English Next*)

78. After reading **both** excerpts, one may conclude that

- (A) they discuss contrasting views regarding the model of English to be adopted.
- (B) the use of standard English grammar is no longer a major issue today.
- (C) if a foreign student has to choose a model of native English, it should be RP.
- (D) as English becomes more commonly used in the world, RP still has a value.
- (E) American, British or any other native-speaking accent may be adopted.

79. The use of “one” in the fragment *that one should speak the Queen’s English...* (text 1) refers to
- (A) schoolboys.
 - (B) learners of English.
 - (C) Londoners.
 - (D) Oxford undergraduates.
 - (E) English teachers.
80. In the fragment *One of the more anachronistic ideas about the teaching of English*, the underlined word means the same as
- (A) actual.
 - (B) correct.
 - (C) common.
 - (D) contemporary.
 - (E) outdated.

Nome do candidato

Inscrição
